

PROPOSTAS CURRICULARES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DOS ESTADOS BRASILEIROS: A SEQUENCIAÇÃO EM QUESTÃO

Camila Fernanda Pena Pereira

alimacedf@hotmail.com

Faculdade Pitágoras (FP)

RESUMO

Analisa a noção de sequenciação explicitada nas propostas curriculares de Educação Física de 26 estados brasileiros, excetuando o Rio Grande do Norte, a partir da análise de conteúdo categorial por temática (BARDIN, 2011). Concluímos que poucas propostas lançaram a sequenciação a partir de uma ordem crescente de apresentação dos saberes escolares atrelados a definições, articulações e aprofundamentos para todo o processo de escolarização.

PALAVRAS-CHAVE

sequenciação; educação física; propostas curriculares

INTRODUÇÃO

A discussão acerca das propostas curriculares são de extrema importância para a compreensão de um referencial a ser adotado pelos estados e ainda que a Base Nacional Comum Curricular tenha sido aprovada no ano passado, discussões sobre esse documento possuem relevância. A partir disso, (PEREIRA, 2018, p.60) identifica que as propostas dos estados brasileiros “apresentam-se de diversas formas e formatos, a grande maioria decorre de discussões coletivas que visam propor um currículo capaz de contribuir com sua perspectiva educacional na rede de ensino”.



Os estudos de ROCHA (2016) e TENÓRIO (2017) analisam a organização dos saberes escolares em propostas curriculares, evidenciando a necessidade de haver uma sequenciação dos saberes, porém seus estudos não se debruçam sobre a dimensão deste conceito. Desse modo, a sequenciação representa uma organização dos saberes escolares prevendo uma lógica crescente que considere a adequação e complexidade dos conhecimentos ao longo da educação básica. Nesse sentido, buscamos analisar quais conceituações e determinações sobre a temática em voga, estão anunciadas nas propostas curriculares dos estados brasileiros.

METODOLOGIA

Estudo de abordagem qualitativa do tipo documental. Para coleta de dados, verificamos o banco de dados do Grupo de Estudos Etnográficos em Educação Física e Esportes – ETHNÓS e o atualizamos ao visitarmos os sites das Secretárias de Educação dos estados brasileiros. Identificamos as fontes Propostas Curriculares de Educação Física de 25 estados brasileiros e o Distrito Federal na qual apenas um estado não dispõe desse dado. O recorte temporal das propostas curriculares se deu a partir de 2008 a 2018. Os dados foram tratados pela análise de conteúdo categorial por temática (BARDIN, 2011) cujo a unidade de contexto elegida foi – estrutura das propostas na sequenciação, servindo como referência para os dados analíticos e de revisão.

PROPOSTAS CURRICULARES E A SEQUENCIAÇÃO: O QUE TEMOS?

As propostas dos estados de (ALAGOAS, 2014), (AMAPÁ, 2009) (CEARÁ, 2009) e (DISTRITO FEDERAL, 2013a) apresentaram os conceitos da sequenciação e o que almejam para a educação escolar sendo possível notar a preocupação com os níveis de escolaridade e os processos de complexidade a serem respeitados durante a escolarização.

A proposta do Espírito Santo (2009b, p.118) revela “a espiralidade da incorporação das referências do pensamento e a provisoriade do conhecimento” fazendo referência a um dos princípios curriculares, descritos pelo Coletivo de Autores (2014) que trazem em seu bojo suas diversas interfaces de construção da significação do conhecimento para ampliá-lo.

Goiás (2012) e Maranhão (2014) optam por sugerir aspectos metodológicos para serem efetivados como forma de garantir a qualidade da educação básica.

Desse modo amplia de forma gradativa a complexidade das competências e dos conteúdos nucleares que serão abordados no componente curricular, onde o processo de ensino-aprendizagem deve entrelaçar a teoria e a prática como faces de uma mesma moeda, por meio de vivências, discussões, pesquisas, resolução de situações-problema, trabalhos em grupo, seminários, estudos do meio, os quais podem se desenvolver com base em projetos e sequências didáticas (MARANHÃO, 2014, p.46).

Em Mato Grosso do Sul, a sequenciação dos conteúdos representa as [...] etapas da educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e as diversas modalidades, num conjunto orgânico e sequencial, devem articular-se (MATO GROSSO DO SUL, 2012, p.11). Já a proposta curricular da Paraíba, faz com que percebamos indícios de uma sequenciação entre os conteúdos ao longo dos anos, além de, estabelecer aproximação com a abordagem Crítico Superadora.

Para isso, precisará desenvolver metodologias que tenham o eixo central focado na construção do conhecimento pela práxis, ou seja, metodologias que proporcionem, ao mesmo tempo, trabalhar a expressão corporal, o aprendizado das técnicas próprias dos conteúdos propostos e refletir sobre a Cultura Corporal, tomando como base o princípio da complexidade crescente (PARAIBA, 2013, p.35).



Para Tenório (2017, p.131) “o mesmo saber escolar pode estar presente em diferentes anos escolares de forma continuada, porém revelando uma progressão em sua complexidade”. A consideração acerca desse princípio, nos ajuda a perceber que independente da configuração por série/ciclo, há uma relevância na constituição dos saberes escolares nestas propostas. Os estados do (TOCANTINS, 2009b), (PARANÁ, 2013) e (RIO GRANDE DO SUL, 2016) a seguir, coadunam de tal princípio.

Nesse sentido, o tratamento espiralar representa o retomar, integrar e dar continuidade ao conhecimento nos diferentes níveis de ensino, ampliando sua compreensão conforme o grau de complexidade dos conteúdos (PARANÁ, 2008, p.45).

A forma de sequenciação da proposta de São Paulo (2014) permite uma análise na qual seja viável, a elaboração de aulas concatenadas e almeja “que o aluno se depare com várias possibilidades de se-movimentar, de modo a tomar contato e, gradativamente” (p.23), partindo de uma perspectiva que evidencia sua escolha pelo objeto de estudo movimento humano. Sobre o processo de sequenciação, as propostas curriculares de Acre (2010), (MATO GROSSO, 2012) e Minas Gerais (2013) e utilizaram configurações diferentes em dois documentos. No primeiro, o uso das siglas I, A e C representam respectivamente – Introduzir, Aprofundar e Consolidar foram atreladas as habilidades/conteúdos para cada ano e ciclo de aprendizagem.

Ressaltamos, ainda, que as capacidades cognitivas, procedimentais e atitudinais (que envolvem valores e comportamentos) são recorrentes nos três ciclos (MATO GROSSO, 2012, p.09).

O formato organizativo da proposta de Pernambuco (2013), apresenta possibilidades de articulação para que se efetive o processo da sequenciação dos saberes escolares,

A cor branca indica que a expectativa não precisa ser objeto de intervenção pedagógica naquela etapa de escolarização, pois será trabalhada posteriormente.
A cor azul claro indica o(s) ano(s) no(s) qual(is) uma expectativa deve começar a ser abordada nas intervenções pedagógicas, mas sem preocupação com a formalização do conceito envolvido.
A cor azul celeste indica o(s) ano(s) no(s) qual(is) uma expectativa deve ser abordada sistematicamente nas intervenções pedagógicas, iniciando-se o processo de formalização do conceito envolvido.
A cor azul escuro indica o(s) ano(s) no(s) qual(is) se espera que uma expectativa seja consolidada como condição para o prosseguimento, com sucesso, em etapas posteriores de escolarização (PERNAMBUCO, 2013, p.35).

Piauí (2013) utiliza Vygotsky como princípio do conhecimento teórico de seu documento, assim, utiliza as competências para orientar a organização e articulação de seus conteúdos. Na especificidade da EF, os elementos que correspondem a sequenciação são: trabalho de identificação, reconhecimento e ampliação no Ensino fundamental, enquanto que para o Ensino médio a ideia é aprofundar, reconhecer e ampliar os conhecimentos aprendidos. Contudo, há contradições no que tange as articulações desenvolvidas, ainda que seja explicitado uma crescente complexidade nas atividades de cada série/ciclo.

Nos anos iniciais, o foco na formação escolar está voltado a aquisição de noções, conceitos e procedimentos básicos, sendo efetivados a partir dos conhecimentos e das capacidades já existentes através de diferentes oportunidades em busca da consolidação do ensino. Enquanto que nos anos finais, o processo de escolarização está relacionado a base do conhecimento científico.
No que trata o ensino médio, etapa final do processo formativo da Educação Básica, além da aquisição de novos conhecimentos, deverá proporcionar a ampliação dos conhecimentos que foram construídos na etapa anterior, bem como a preparação para o mundo do trabalho e administração da própria formação (PIAUI, 2013a, p.18).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A especificação da sequenciação dos saberes escolares, buscou as representações dos detalhamentos teóricos sobre a temática e notamos relações bem definidas com a literatura em 14 dos 16 documentos que estabeleceram a gradação dos saberes. Essas relações descreveram a noção de princípio, meio e fim ou mesmo de introduzir, ampliar e consolidar o conhecimento utilizando os termos anteriormente descritos, assim como, o uso de princípios como complexidade crescente, espiralidade, que auxiliam na consolidação do entendimento sobre a sequenciação.

CURRICULAR PROPOSALS OF PHYSICAL EDUCATION OF THE BRAZILIAN STATES: THE SEQUENCE IN QUESTION

ABSTRACT

It analyzes the notion of sequencing explained in the curricular proposals of Physical Education of 26 Brazilian states, except Rio Grande do Norte, based on the analysis of categorical content by subject (BARDIN, 2011). We conclude that few proposals have launched the sequencing from an increasing order of presentation of the school knowledge linked to definitions, articulations and deepening for the entire schooling process.

KEYWORDS: *sequencing; physical education; curricular proposals*

PROPUESTAS CURRICULARES DE EDUCACIÓN FÍSICA DE LOS ESTADOS BRASILEÑOS: LA SECUENCIACIÓN EN CUESTIÓN

RESUMEN

Se analiza la noción de secuenciación explicitada en las propuestas curriculares de Educación Física de 26 estados brasileños, exceptuando Rio Grande do Norte, a partir del análisis de contenido categorial por temática (BARDIN, 2011). Concluimos que pocas propuestas lanzaron la secuenciación a partir de un orden creciente de presentación de los saberes escolares vinculados a definiciones, articulaciones y profundizaciones para todo el proceso de escolarización.

PALABRAS CLAVES: *secuenciación; educación Física; propuestas curriculares.*



REFERÊNCIAS

- ACRE. *Orientações curriculares para o ensino fundamental*. Caderno 1 – Educação Física. Rio Branco: SEE, 2010.
- ALAGOAS. Secretaria de Estado de Educação e Esportes. *Referencial curricular da educação básica da rede estadual de ensino de Alagoas: linguagens*. Maceió: SEEE, 2014.
- AMAPÁ. Secretaria de Estado da Educação. *Plano curricular da educação básica do estado do Amapá*. Macapá: SEE, 2009.
- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2011.
- COLETIVO DE AUTORES. *METODOLOGIA do ensino da Educação Física*. São Paulo: Cortez, 2014.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. *Currículo em movimento da educação básica: pressupostos teóricos*. Distrito Federal: SEE, s/da.
- GIL, Antônio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- GOIÁS. Secretaria de Estado da Educação. *Currículo Referência de Educação Física para o Ensino Médio*. Goiânia: SEE, 2010.
- MARANHÃO. Secretaria de Educação. *Diretrizes Curriculares*. São Luiz: SEDUC, 2014.
- MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Educação. *Orientações curriculares: área de linguagens- educação básica*. Cuiabá: SEDUC, 2010.
- MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Minas Gerais. *Propostas curricular educação física - Ensinos fundamental e médio*. Belo Horizonte: SEE, 2008.
- PARAÍBA. Secretaria de Educação e Cultura. *Referencial curricular de Educação Física*. João Pessoa: SEC/Gerência Executiva da Educação Infantil e Ensino Fundamental, 2010.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. *Diretrizes curriculares da educação básica*. Paraná: SEE, 2008.
- PERNAMBUCO. *Parâmetros para a educação básica do Estado de Pernambuco: Parâmetros curriculares de Educação Física- Ensino Fundamental e Médio*. Recife: Secretaria de Educação, 2013.
- PIAUI. *Caderno 1: Matrizes disciplinares do ensino fundamental*. Teresina: SEEC, 2013b.
- RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação Reestruturação curricular ensino fundamental e ensino médio. Porto Alegre, SEDUC RS, 2016.
- SÃO PAULO. Secretaria da Educação. *Currículo do Estado de São Paulo: Linguagens, códigos e suas tecnologias*. 2. ed. São Paulo: SE, 2012.
- TENÓRIO, Kadja Michele Ramos. *Organização curricular dos saberes escolares da educação física: nexos e relações com a perspectiva crítico-superadora*. 2017. 322 f. Tese (Doutorado) – Curso de Educação Física, Universidade de Pernambuco, Recife, 2017.
- TOCANTINS. Secretaria de Estado da Educação e Cultura. *Referencial curricular do Ensino Fundamental das escolas públicas do Estado do Tocantins: Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano*. 2. ed. Tocantins: SEEC, 2009.

